

Introdução:

Na aula de hoje, nós vamos fazer um panorama geral sobre o livro do Gênesis que é o primeiro livro da nossa Bíblia.

A intenção é que após esse panorama, ao ler o livro do Gênesis você consiga ter uma melhor compreensão do texto bíblico.

O livro do Gênesis:

1ª Etimologia da palavra Gênesis:

A palavra Gênesis vem do grego, que significa “começo”, no hebraico muda um pouco e fica “no princípio”, exatamente com as primeiras palavras do livro, uma característica de todo o Pentateuco (cinco primeiros livros da Bíblia).

2ª Quem escreveu?

A autoria do livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

3ª Qual Data foi escrito?

1.400 a.C

5ª Resumo panorâmico do livro:

— Criação de Todas as coisas:

Quando um Israelita lia o relato da criação do mundo, aquilo não era um relato meramente científico, porque essa não era nem de longe a intenção do Autor, a intenção do autor Moisés era revelar ao povo o poder criador de Deus sobre todas as coisas.

Mostrando a eles que o Deus de Israel era o criador de tudo e que os deuses falsos do Egito nada fizeram, e nada podia fazer por eles. (como e o porquê)

A narração da criação, muito provavelmente é uma antítese a crença egípcia de como o mundo foi criado... por isso Moisés usa uma linguagem mais dramática e pedagógica, ensinando os hebreus e a nós que a verdade bíblica é uma só —
“Deus é o soberano da história, e que antes dele nada do que foi feito se fez.”

— A queda do homem e a introdução do pecado no mundo

Mostrando que Deus é bom e ele criou tudo perfeito, porém no Éden o homem tinha o livre arbítrio para escolher amar a Deus através da sua obediência, ou rejeitar seus mandamentos e sofrer as consequências.

Mas se Deus é soberano e sabia que o homem ia pecar porque ele deu esse livre arbítrio a Adão e Eva? “Eu aprendi que a opção de Pecar precisa existir para que tenhamos a opção de amar a Deus genuinamente”.

O amor que não é testado e provado não é o amor que Deus espera de nós.

— Redenção providenciada pelo próprio Deus

GN 3 tinha tudo para ser o maior desastre de todos os tempos, mas ao invés disso nós temos uma promessa que norteia toda a escritura: “da semente da mulher viria aquele que esmagaria a cabeça da serpente”, nós sabemos que é o Cristo. Isso nos revela que depois da queda é Deus que vai ao encontro da humanidade a fim de reconciliá-la com ele novamente.

— Os patriarcas

Os patriarcas: Abrão, Isac e Jacó possuem uma importância gigantesca em toda narrativa bíblica... pois através deles Deus vem preservando a semente da promessa feita no Éden, reafirmando sua aliança com o homem e mostrando seu amor para com aqueles que o rejeitaram.

— Fixação no Egito

O livro termina com o povo no Egito através da bela história de José, porém precisamos nos lembrar que o autor está escrevendo para um povo que precisa se lembrar quem eles são em Deus. Então a sua ideia é mostrar que o Egito nunca foi o lugar de destino daquele povo, era apenas um lugar de passagem, pois eles carregavam uma promessa.

6ª Aplicação prática:

Percebe que de certa forma a grande narrativa do Gênesis é nossa também? Assim como Israel estamos alguns anos em uma terra que não é o nosso destino, Cristo o nosso verdadeiro Moisés veio para nos libertar e nos prometeu levar para uma terra que não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro e nem dor, e é nessa promessa que estamos apoiados.

7 – Curiosidade:

Em Gênesis, Deus contraria a cultura da primogenitura...